



PRODUTIVIDADE DE DEZ ACESSOS DE *Passiflora nitida* Kunth SOB CONDIÇÕES DE CULTIVO

Erivanda Carvalho Santos¹, Keize Pereira Junqueira¹, Nilton Tadeu Vilela Junqueira¹, Graziela Luíza Castiglione¹, Marcelo Fideles Braga¹, Fábio Gelape Faleiro¹, Carolina de Faria Vaz¹, Dalvilmar Gomes Pereira da Silva¹, Suzinei Silva Oliveira¹ (¹*Embrapa Cerrados, BR 020, Km 18, Caixa Postal 08223, 73010-970 Planaltina, DF. e-mail: erivanda@cpac.embrapa.br*). Auxílio financeiro: CNPq

Termos para indexação: maracujá-suspiro, maracujazeiro, recursos genéticos, potencial agrônômico.

Introdução

Passiflora nitida Kunth. é uma espécie de maracujazeiro amplamente distribuída no território nacional. Acessos dessa espécie já foram coletados em estado silvestre nos estados do Amazonas, Pará, Piauí, Mato Grosso, Tocantins, Goiás, Bahia, Minas Gerais e Distrito Federal. No Cerrado, essa espécie pode ser facilmente encontrada em matas ciliares, veredas, cerradão, cerrado *stricto sensu* e até em matas secas.

P. nitida pertence ao grupo dos maracujás-doces, sendo seus frutos muito apreciados pelas comunidades rurais para consumo *in natura*, confecção de doces e sucos. Em Manaus, AM, geralmente, os frutos de *P. nitida* são comercializados em feiras e sacolões, sendo conhecidos como maracujá-suspiro, maracujá-de-rato, maracujá-do-mato ou maracujá-de-cheiro. Possui características peculiares, com cor e sabor similares ao granadillo andino (*Passiflora ligularis* Juss.). Pode ser encontrada vegetando normalmente em áreas úmidas sujeitas ao encharcamento, mas também ocorre em áreas muito secas.

O suco do fruto de *P. nitida* maduro é adocicado e agradável ao paladar (Oliveira & Ruggiero, 1998). Pereira (1998) destaca *P. nitida* como uma espécie de potencial para consumo *in natura*, para fins ornamentais e como opção para estudos de enxertia e hibridação com outras espécies de maior interesse, relatando também resultados positivos encontrados em testes de aceitabilidade dos frutos de maracujá-suspiro. Segundo Melo (1999) e Oliveira & Ruggiero (2005), *P. nitida* possui grande potencial para exploração comercial.

Com relação à produtividade, alguns estudos e estimativas já foram realizados e citados por Pereira (1998). Entretanto, esses valores podem variar muito, de acordo com a procedência do



acesso estudado, tendo em vista a grande variabilidade interespecífica existente em *P. nitida*, conforme já foi constatado por Junqueira et al. (2007).

Portanto, o objetivo do presente trabalho foi avaliar a produtividade de dez acessos de *P. nitida*, procedentes de diferentes estados e tipos fitofisionômicos do centro-norte do Brasil, sob condições de cultivo.

Material e Métodos

O experimento foi conduzido no campo experimental da Embrapa Cerrados, em delineamento em blocos ao acaso, com quatro repetições e três plantas úteis por parcela, sendo que as plantas de cada acesso eram clones. As mudas foram obtidas por estaquia e, após o enraizamento e brotação em casa de vegetação, foram plantadas em campo em outubro de 2005. Os acessos estudados encontram-se dispostos na tabela 1.

TABELA 1. Relação de acessos de *P. nitida* estudados na Embrapa Cerrados. Embrapa Cerrados, Planaltina-DF, 2008.

Número	Espécie	Acesso	Código
1	<i>P. nitida</i>	"N. R. São José" (Chapada)	CPAC MJ-01-01
2	<i>P. nitida</i>	"N. R. São José" (Vereda)	CPAC MJ-01-02
3	<i>P. nitida</i>	"Vale do Amanhecer" (Vereda)	CPAC MJ-01-03
4	<i>P. nitida</i>	"Jardim Botânico"	CPAC MJ-01-04
5	<i>P. nitida</i>	"Silvânia" (Mata Ciliar)	CPAC MJ-01-05
6	<i>P. nitida</i>	"Silvânia" (Chapada)	CPAC MJ-01-06
7	<i>P. nitida</i>	"Itiquira 1"	CPAC MJ-01-07
8	<i>P. nitida</i>	"Alto Paraíso"	CPAC MJ-01-09
10	<i>P. nitida</i>	"Natividade" (Comunidade do Brejão)	CPAC MJ-01-13
11	<i>P. nitida</i>	"Manaus 1"	CPAC MJ-01-15

As plantas foram adubadas e irrigadas por gotejamento de acordo com as recomendações para a cultura do maracujazeiro. As avaliações foram realizadas durante as safras de 2006 e 2007, sendo os frutos de cada planta contabilizados e pesados, obtendo-se o peso médio de frutos por acesso e o número médio de frutos por planta. Para o cálculo da produtividade por hectare, foi realizada uma estimativa considerando o espaçamento de 2,5 metros entre fileiras e entre plantas, totalizando 1.600 plantas/ha.

Os dados foram submetidos à análise de variância e teste de Tukey a 5% de probabilidade.



Resultados e Discussão

Os resultados da análise de variância de cada característica são apresentados na Tabela 2. Verifica-se que há diferenças significativas, pelo teste F, a 5% de probabilidade, entre os acessos, para todas as características.

TABELA 2. Resumo da análise de variância dos dados relativos às variáveis peso de fruto (PF), número de frutos por planta (NF) e produtividade, avaliados em 10 acessos de *P. nitida*. Embrapa Cerrados, Planaltina-DF, 2008.

Fonte de variação	GL	QM		
		PF	NF	Produtividade
Acessos	9	2785,6533*	6,1029*	0,9494*
Bloco	3	232,9093	1,2103	0,1184
Resíduo	27	5085,416	2,088	0,2655
CV (%)	-	14,39	36,20	28,07

* : Significativo, a 5% de probabilidade, pelo teste F.

Com base na comparação entre médias das características analisadas em cada acesso, realizada utilizando-se o teste de Tukey (Tabela 3), observam-se grandes diferenças entre os acessos, ressaltando a grande variabilidade interespecífica em *P. nitida*, já relatada por Junqueira et al. (2007).



TABELA 4. Médias de peso de fruto (PF), número de frutos por planta (NF) e produtividade, avaliados em 10 acessos de *P. nitida*. Embrapa Cerrados, Planaltina-DF, 2008.

Acesso	Caracteres		
	PF (g)	NF	Produtividade (t/ha)
"N. R. São José" (Chapada)	128,50 ab	13,75 ab	2,94 ab
"N. R. São José" (Vereda)	99,25 bcd	20,33 ab	3,47 ab
"Vale do Amanhecer" (Vereda)	135,17 a	38,75 a	8,65 a
"Jardim Botânico"	80,50 de	13,54 ab	1,69 b
"Silvânia" (Mata Ciliar)	94,46 cd	10,25 ab	1,57 b
"Silvânia" (Chapada)	117,60 abc	18,50 ab	3,47 ab
"Itiquira 1"	97,04 bcd	3,79 b	0,58 b
"Alto Paraíso"	80,50 de	5,67 b	0,76 b
"Natividade" (Comunidade do Brejão)	75,37 de	25,04 ab	2,94 ab
"Manaus 1"	49,92 e	28,46 ab	2,23 b

As médias seguidas pela mesma letra, na mesma coluna, não diferem entre si, a 5% de probabilidade, pelo teste de Tukey.

Em relação ao peso de frutos, o acesso “Vale do Amanhecer” proporcionou a maior média (135,17g), não diferindo estatisticamente do acesso “N.R. São José – Chapada” (128,50g) e “Silvânia – Chapada” (117,60g). A menor média foi observada no acesso “Manaus 1” (49,92g). O peso médio de frutos encontrado por Pereira (1998) em *P. nitida* acesso “Manaus” variou entre 23,49 g e 53,02 g, sendo a média de 35,78 g. De acordo com Oliveira & Ruggiero (1998), os frutos de *P. nitida* possuem média de peso de 45 g. Constata-se, portanto, que os acessos procedentes do Cerrado produzem frutos consideravelmente mais pesados do que aqueles procedentes do Amazonas.



Quanto ao número de frutos produzidos por planta, o acesso “Vale do Amanhecer” também proporcionou o maior valor, 38,75, porém não diferindo estatisticamente dos demais, sendo superior apenas ao acesso “Itiquira 1” (3,79) e “Alto Paraíso” (5,67).

Com relação à produtividade, a maior média também foi constatada no acesso “Vale do Amanhecer” (8,65 t/ha). A menor produtividade foi observada nos acessos “Jardim Botânico” (1,69 t/ha), “Silvânia – Mata Ciliar” (1,57 t/ha), “Itiquira 1” (0,58 t/ha), “Alto Paraíso” (0,76 t/ha) e “Manaus 1” (2,23t/ha).

Conclusões

O acesso “Vale do Amanhecer” apresentou-se altamente promissor em relação às características estudadas, devendo, portanto, ser inserido em um programa de melhoramento visando à inserção da espécie *P. nitida* no mercado de frutas *in natura*. Deve-se salientar que outras características agronômicas, como resistência a doenças, devem ser também analisadas nos diferentes acessos.

Referências bibliográficas

JUNQUEIRA, K.P.; FALEIRO, F.G.; RAMOS, J.D.; BELLON, G.; JUNQUEIRA, N.T.V.; BRAGA, M.F. Variabilidade genética de acessos de maracujá-suspiro com base em marcadores moleculares. Revista Brasileira de Fruticultura, v.29, no.3, p.571-575.

MELO, A. L. **Métodos de quebra de dormência, e de armazenamento de sementes, e aspectos da obtenção de mudas de maracujá de suspiro (*Passiflora nitida* H. B. K.)**. 1999. 95 f. Tese (Doutorado em Agronomia) - Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, Universidade Estadual Paulista, Jaboticabal.

OLIVEIRA, J. C. de; RUGGIERO, C. Aspectos sobre o melhoramento do maracujazeiro amarelo. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO SOBRE A CULTURA DO MARACUJAZEIRO, 5., 1998, Jaboticabal, SP. **Anais...** Jaboticabal, SP: FUNEP, 1998. p. 291-310.



Desafios e estratégias para o equilíbrio entre sociedade, agronegócio e recursos naturais

12 a 17 de outubro de 2008
ParlaMundi, Brasília, DF

II SIMPÓSIO Internacional Savanas Tropicais



OLIVEIRA, J. C. de; RUGGIERO, C. Espécies de maracujá com potencial agrônômico. In: FALEIRO, F. G.; JUNQUEIRA, N. T. V.; BRAGA, M. F. **Maracujá: germoplasma e melhoramento genético**. Planaltina, DF: Embrapa Cerrados, 2005. p. 143-158.

PEREIRA, M. C. N. **Fenologia, Produção e Conservação de Frutos de *Passiflora nitida* H. B. K. nas condições de Jaboticabal – SP**. 1998. 74 p. Dissertação (Mestrado) – Universidade Estadual Paulista – UNESP. Jaboticabal.